

Eroticism and Sensuality in *Papyrus Westcar*

Telo Ferreira Canhão

Abstract

The *Papyrus Westcar*, or *Papyrus Berlin 3033*, includes five tales, only three of which are complete. They are, in general terms, called *Khufu and the Magicians*. They are presented by his sons to Khufu, the king, so that he might fight away boredom by listening to fantastic tales, where magic is the main subject. A strong feeling of eroticism and sensuality emerges from the second tale, named «The tale of the deceived husband» (G. Lefebvre), «Punishment for adulterous lovers» (P. Vernus) or «The wax crocodile» (P. Grandet), as well as from the third, referred to as «The Boating Party» (M. Lichteim), «The oars-women tale» (G. Lefebvre), «The water folded in two» (P. Grandet) or «The amusements of pharaoh Snéfrou» (P. Vernus). In the second tale, the future king Khafre tells that when the reader head priest Ubainer accompanied Nebka, also known as Sanakht, the founder of the third dynasty, to the temple of Ptah, in Memphis, his wife committed adultery. In the third tale prince Bauefre narrates how the reader head priest Djadjaemankh tried to amuse king Seneferu, founder of the fourth dynasty, and suggested a boating party in the lake of the palace, the oarswomen being the most beautiful girls of the surroundings, who did their task in a way that they attracted all the king's attention.

Keywords: *Papyrus Westcar*; Egyptian tales; magic; eroticism; sensuality.

Resumo

O *Papiro Westcar*, ou *Papiro de Berlim 3033*, inclui cinco contos, dos quais só três estão completos. São genericamente chamados de *Khufu e os Mágicos*. Apresentados por diferentes filhos a Khufu, o rei combate o tédio ouvindo contos fantásticos onde a magia é a personagem principal. No segundo conto, referenciado por «O conto do marido enganado» (G. Lefebvre), «Punição de amores adúlteros» (P. Vernus) ou «O crocodilo de cera» (P. Grandet), e no terceiro, designado por «O passeio de barco» (M. Lichteim), «O conto das remadoras» (Lefebvre), «A água dobrada ao meio» (P. Grandet) ou «As distrações do faraó Seneferu» (P. Vernus), sobressai uma forte carga de erotismo e sensualidade. No primeiro caso, o futuro soberano Khafré, conta que quando o sacerdote leitor chefe Ubainer acompanhou o fundador da III dinastia, Nebka, mais conhecido por Sanakht, ao templo de Ptah, em Mênfis, a sua mulher cometeu adultério. O segundo caso é relatado pelo príncipe Bauefré que conta como

Djadjaemankh, sacerdote leitor chefe, procurando ocupar o tempo do rei Seneferu, fundador da IV dinastia, lhe propõe um passeio pelo lago do palácio, numa barca conduzida pelas mais belas raparigas aí residentes, que executam a tarefa despertando toda a atenção ao rei.

Palavras-chave: *Papiro Westcar*; contos egípcios; magia, erotismo; sensualidade.